

## » Entrevista | FRANCINE MENDES | EMPREENDEDORA E FUNDADORA DA FINTECH ELAS QUE LUCEM (EQL)

Engajada com o empoderamento do público feminino, economista convida todas as mulheres ao mundo dos investimentos, com dicas de inteligência emocional e finanças, por meio da EQL

# Um futuro mais próspero e independente para elas

» ANA MACHADO

**A** pesar de a inadimplência ter caído entre as mulheres brasileiras, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), são elas que ainda enfrentam maior dificuldade em relação ao reconhecimento e à valorização no mercado de trabalho, o que reflete diretamente na relação com as finanças. O *Correio* entrevistou Francine Mendes, escritora do best seller *Mulheres Que Lucram* e criadora da EQL Protege – primeira insurtech com produtos financeiros específicos para mulheres na América Latina.

Economista formada pela Universidade Federal de Santa Catarina, Francine é empreendedora desde os 18 anos. Trabalhou como planejadora financeira e economista nos grupos Banif, XP, Genial investimentos, Forbes Brasil, portal Terra e B3. Fundadora e CEO da femfintech *Elas que Lucram (EQL)*, voltada para soluções integradas de proteção e independência financeira das mulheres. Hoje, mestre em psicanálise de consumo pela Universidade Kennedy, é especialista em educação emocional e financeira para mulheres, com mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro, além de presidir o comitê de insurtech da Associação Brasileira de Internet (Abranet).

### O que é a *Elas Que Lucram*, como a iniciativa começou?

A EQL é uma fintech com soluções integradas para promover a independência emocional e financeira das mulheres. Por meio de educação e de produtos financeiros customizados,

Divulgação

Francine Mendes, fundadora da fintech *Elas Que Lucram*, idealizou o prêmio *Garotas do Tesouro*



mostramos caminhos personalizados para o público feminino fazer os melhores investimentos. Eu costumo dizer que a empresa nasceu comigo, está no meu DNA. Cresci com desejo de tornar-me independente financeiramente e estar perto do dinheiro. Comecei a observar onde trabalhavam as pessoas que eu admirava e como elas faziam para conquistar dinheiro. Fiz uma graduação em economia e percebi que essa vontade era mais minha do que de outras mulheres. Quando montei um dos primeiros escritórios de investimentos no meu estado, não foi diferente; começamos a cuidar do dinheiro de muitos homens e poucas mulheres realmente despertaram para olhar para sua própria riqueza. Em 2021, fundei a plataforma *Elas que Lucram* para estimular as mulheres a saírem da ignorância financeira, aprender a admirar sua conta bancária e decidir o tipo de vida que querem levar.

### Você aborda o tema de finanças e investimentos no contexto das características e desafios específicos das mulheres. Quais são eles e como impactam mais as mulheres do que os homens?

Nós, mulheres, recebemos, através de várias gerações, educação para servir os outros com beleza e agradabilidade; fomos inseridas na economia do cuidado e aprendemos a trabalhar desde cedo de graça ou quase de graça, esperando simbólicos reconhecimentos ou alguma gratificação afetuosa pelo nosso tempo. Tal ensinamento foi transferido pelas nossas mães, avós, bisavós, meramente porque outras faziam dessa forma.